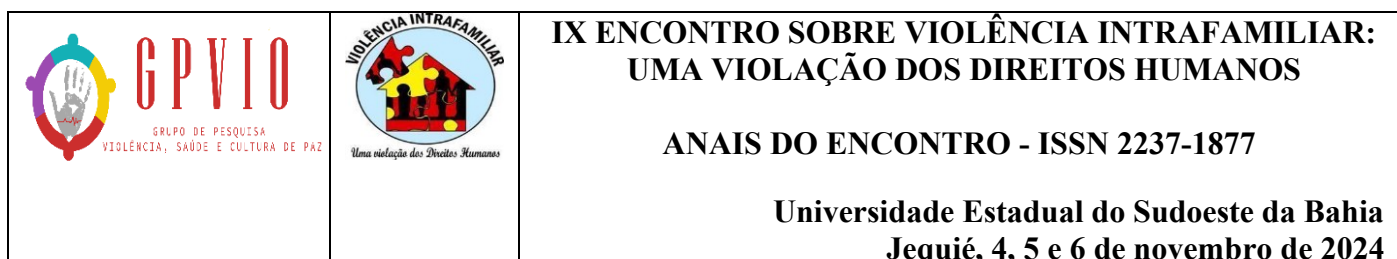


Relato de Experiência



CÍRCULOS DE DIÁLOGO, JUSTIÇA RESTAURATIVA E A CULTURA DE PAZ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Renara Meira Gomes¹;
Esmeraldo Garcia Rodrigues Neto²;
Catarina Mônica Gondim Caldas³;
Mateus de Souza Costa⁴;
Vanda Palmarella Rodrigues⁵;

Introdução

A Justiça Restaurativa tem se destacado como uma abordagem transformadora para a resolução de conflitos, centrada no diálogo, na reparação e na corresponsabilidade. Nesse cenário, os círculos de diálogo desempenham um papel fundamental, oferecendo espaços seguros para a escuta ativa e a troca de experiências (Brasil, 2021). Ao contrário de modelos tradicionais, os círculos buscam não apenas solucionar disputas, mas também fomentar relações mais empáticas e solidárias, com o objetivo de reconstruir laços de confiança entre os envolvidos e fortalecer o tecido social (Silva; Almeida, 2021).

Baseados em práticas de comunidades indígenas, os círculos de diálogo funcionam seguindo valores como igualdade, respeito e cooperação. No contexto da Justiça Restaurativa, esses círculos dão espaço para que as pessoas, autores de conflitos e outros membros da comunidade possam expressar suas opiniões e preocupações em um ambiente acolhedor e sem hierarquia. Essa forma de diálogo incentiva as pessoas a refletirem sobre suas ações e a assumirem suas responsabilidades, criando condições para corrigir os erros e firmar acordos que promovam mudanças positivas na convivência social (Silva, 2022; Souza; Duvernoy, 2023; Silva; Carvalho; Melo, 2019).

Este relato de experiência explora a realização dos seis círculos de diálogo em um projeto de Justiça Restaurativa, evidenciando sua contribuição para a construção de uma cultura de paz, destacando-se a escuta ativa e o diálogo como pilares essenciais para a

¹ Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem, pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem e Saúde (PPGES) da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Campus de Jequié. Bolsista CAPES. E-mail: renaraenf@gmail.com.

² Enfermeiro pela Faculdade de Excelência – UNEX, Unidade de Jequié. E-mail: esmeraldo.neto@ftc.edu.br.

³ Enfermeira pela Faculdade de Excelência – UNEX, Unidade de Jequié. E-mail: catymarcelo1@gmail.com.

⁴ Acadêmico do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Campus de Jequié. Bolsista de Iniciação Científica UESB. E-mail: mateussouzacosta95@gmail.com.

⁵ Enfermeira. Doutora em Enfermagem, docente do curso de enfermagem da UESB e do PPGES. Líder do GPVIO. E-mail: vprodrigues@uesb.edu.br.

reconciliação e o fortalecimento da convivência comunitária, comunicação não-violenta (CNV) e fraternidade.

Objetivo

Relatar a experiência da realização dos círculos de diálogo na perspectiva da construção da cultura de paz.

Descrição da Experiência

Trata-se do relato de experiência vivenciada por facilitadoras durante o processo de estágio do Curso de Formação de Facilitadores em Justiça Restaurativa com Foco nos Círculos de Construção de Paz promovido pelo Grupo de Pesquisa Violência, Saúde e Cultura de Paz (GPVIO) da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), vinculado ao Programa de Pós-graduação em Enfermagem e Saúde (PPGES) e ao Laboratório de Saúde Coletiva, em parceria firmada entre o GPVIO, o Programa Coração de Tinta e o Núcleo de Justiça Restaurativa do 2º Grau (NJR2) do Poder Judiciário da Bahia (PJBA).

O Curso teve uma etapa teórico-vivencial realizada no período de 9 a 18/05/2024 na UESB, campus de Jequié com carga horária de 40 horas e outra etapa prática/estágio supervisionado que correspondeu à realização de seis círculos no período de 14/06/2024 a 15/07/2024, para alcançar o título de facilitador de círculo de diálogo.

As atividades ocorreram em dois locais: na universidade e nos anexos do hospital onde os estudantes realizavam seus estágios, em um ambiente que favoreceu a reflexão e a troca de experiências. Ao todo foram desenvolvidos seis círculos, com os seguintes temas: “Quem sou eu de verdade; o que motiva você; autoestima; quem e o que nos faz sentir bem; vencendo montanhas, e visão de uma vida boa”.

Os participantes dos círculos foram estudantes do curso de graduação em enfermagem, de duas instituições de ensino superior. Os seis círculos foram precedidos de um planejamento, tendo como instrumento um formulário próprio, denominado ficha de planejamento para círculos de construção de paz, sob a supervisão de instrutora capacitada. Este referido formulário é reconhecido como um guia para o desenvolvimento do círculo, assim como, organização dos materiais necessários para seu desenvolvimento.

Inicialmente era emitido um convite aos participantes, com organização prévia do horário e locais, conforme disponibilidade e melhor comodidade de todos. Ressalta-se que os detalhes específicos das discussões e interações ocorridas nos círculos de diálogo não podem ser divulgados, conforme estabelecido nas diretrizes éticas que regem a prática da Justiça Restaurativa. Essa confidencialidade é essencial para garantir a segurança e o respeito à privacidade dos participantes, permitindo que se sintam à vontade para compartilhar suas experiências e sentimentos sem receio de repercussões externas.

Durante os círculos, foram criados momentos de escuta ativa e fala, onde cada participante teve a oportunidade de se expressar de forma organizada, com respeito à vez de falar e sem interrupções. Essa abordagem favoreceu um ambiente de diálogo construtivo, onde todos puderam compartilhar suas perspectivas de maneira tranquila e respeitosa. O silêncio também foi respeitado como parte do processo, permitindo que os participantes refletissem sobre o que foi dito e elaborassem suas respostas de forma espontânea.

O ambiente foi cuidadosamente preparado para atender às necessidades humanas básicas, contribuindo para o conforto e bem-estar dos participantes. Foram disponibilizados alimentos, água e sanitários, assegurando que os estudantes pudessem se concentrar nas discussões sem distrações ou desconfortos físicos. Essa atenção às condições do espaço foi fundamental para criar um ambiente propício ao diálogo e à reflexão, favorecendo o fortalecimento das relações interpessoais e a construção de um clima de confiança mútua.

Repercussões

Nos círculos de diálogo, os estudantes de graduação em enfermagem tiveram a oportunidade de se expressar sobre temas que fomentam a autorreflexão e o desenvolvimento pessoal. No círculo "Quem sou eu de verdade", os participantes foram incentivados a refletir sobre sua identidade e autenticidade, o que promoveu uma discussão profunda sobre autoconhecimento e os desafios de serem fiéis a si mesmos em diferentes contextos, especialmente na jornada acadêmica e profissional.

No círculo "Autoestima" e "O que motiva você", os estudantes compartilharam suas experiências pessoais sobre autoconfiança e as fontes que os impulsionam a seguir em frente. As discussões ajudaram a revelar as dificuldades que muitos enfrentam em equilibrar expectativas internas e externas, além de ressaltar a importância de reconhecerem suas próprias conquistas, por menores que possam parecer.

Já nos círculos "Quem e o que nos faz sentir bem", "Vencendo montanhas" e "Visão de uma vida boa", os estudantes refletiram sobre suas redes de apoio, os obstáculos que precisam superar e suas perspectivas sobre uma vida plena. Essas conversas geraram um ambiente de empatia, onde os participantes reconheceram que, embora suas dificuldades fossem únicas, havia uma sensação de conexão e compreensão mútua. O processo também reforçou a importância do apoio coletivo para o sucesso pessoal e profissional na área da enfermagem.

Considerações Finais

Os círculos de diálogo foram estratégias eficazes na promoção do autoconhecimento, fortalecimento emocional e desenvolvimento de habilidades interpessoais entre os estudantes de enfermagem. Através dos seis temas trabalhados foi possível criar um ambiente de escuta ativa e partilha genuína, onde os estudantes se sentiram à vontade para expressar suas vivências e desafios.

Essa experiência revelou a importância de práticas restaurativas no ambiente acadêmico, permitindo que os estudantes não apenas refletissem sobre si mesmos, mas também fortalecessem suas conexões com os colegas, promovendo um senso de comunidade e empatia. O impacto positivo dos círculos vai além da esfera acadêmica, contribuindo para a formação de futuros profissionais de enfermagem mais conscientes de suas emoções, capacidades e responsabilidades com o outro.

Dessa forma, os círculos de diálogo se mostraram uma ferramenta valiosa para a construção de uma cultura de paz e apoio mútuo, alinhada aos princípios da Justiça Restaurativa e da CNV. O sucesso dessa iniciativa sugere a necessidade de sua ampliação e continuidade, a fim de favorecer o crescimento pessoal e profissional dos estudantes e promover um ambiente educacional mais saudável e colaborativo.

Descritores: Comunicação não violenta. Justiça. Justiça Social.

Eixo Temático: A saúde coletiva no enfrentamento da violência.

Referências:

BRASIL. **Manual sobre programas de justiça restaurativa**. Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime; tradução de Cristina Ferraz Coimbra, Kelli Semolini. 2. ed. Brasília: Conselho Nacional de Justiça, 2021.

SILVA, Glebson Moura; CARVALHO, Deise Patrícia Freitas de Oliveira; MELO, Deborah Brandão de. O Processo Circular enquanto ferramenta para a gestão de conflitos em uma Unidade Básica de Saúde. **Saúde em Debate**, Rio de Janeiro, v. 43, n. spe6, p. 129-137, dez. 2019.

SILVA, Maria Cristiane Lopes da. Círculos de construção de paz como metodologia de diálogo na educação. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v.8, n.12, p. 79231-79244, dec., 2022.

SILVA, Maria Cristiane Lopes da; ALMEIDA, Rosemary de Oliveira. Círculos de diálogo: a perspectiva das emoções com os professores. **Perspectiva**, Florianópolis, v. 39, n. 3 p. 01-19, jul./set. 2021.

SOUZA, Gildo Lopes de; DUVERNOY, Doriele Andrade. PRÁTICAS RESTAURATIVAS: círculos de construção de paz com e para a comunidade escolar no enfrentamento da violência. **Revista Momento – diálogos em educação**, Anicuns-Goiás, v. 32, n. 1, p. 239-265, jan./abr., 2023.